



RACISMO E SEXISMO NA CULTURA BRASILEIRA. REVIVENDO LÉLIA GONZALEZ

CRISTIANA SILVA DOS REIS

Introdução: Reviver Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira, de 1980 e seus desdobramentos nas décadas posteriores de Lélia Gonzalez, que aborda a interseção entre racismo e sexismo no contexto brasileiro, destacando como essas formas de opressão afetam particularmente as mulheres negras. **Objetivo:** O objetivo principal deste trabalho é reviver as ideias desta grande intelectual negra e professora universitária Lélia Gonzales, que busca analisar como o racismo e o sexismo se manifestam na cultura brasileira, e argumenta que a formação social do Brasil, marcada pela colonização portuguesa e pela escravidão, resultou em um sistema de opressão que marginaliza tanto negros quanto mulheres. A interseção entre essas formas de discriminação é central em sua análise. **Metodologia:** A metodologia utilizada através desta revisão é predominantemente analítica e crítica. Onde será examinado o texto Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira, escrito por Lélia Gonzalez e Apresentado na Reunião do Grupo de Trabalho “Temas e Problemas da População Negra no Brasil,” IV Encontro Anual da Associação Brasileira de Pós-graduação e Pesquisa nas Ciências Sociais, em 1980. Onde uma fonte histórica, dados socioculturais e teorias acadêmicas para compreender a complexidade das relações raciais e de gênero no Brasil. **Resultados:** Os resultados apontam ao combate ao racismo e o sexismo em conjunto, reconhecendo que essas formas de opressão estão intrinsecamente ligadas e necessárias até os dias de hoje. Lélia Gonzalez destaca a necessidade de uma abordagem interseccional que considere as múltiplas identidades das mulheres negras e promova a igualdade e a justiça. Tais questões foram observadas ao longo dos anos, com a promulgação das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que orienta e torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio. Vale ressaltar que até o momento não torna esses estudos obrigatórios nos cursos de ensino superior. **Conclusão:** No desfecho do artigo, Lélia Gonzales reforça a importância de uma luta coletiva contra o racismo e o sexismo, enfatizando que a transformação social requer a conscientização, a solidariedade e a ação conjunta de todas as pessoas comprometidas com a equidade e a dignidade humana.

Palavras-chave: **RACISMO; SEXISMO; LÉLIA GONZALEZ; LEI 10639; LEI 11645**